



**6 DEZ.
2023**

COM OS TRABALHADORES, POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO

**DÁ MAIS FORÇA
AO TEU SINDICATO!**

PROGRAMA DE ACÇÃO

A

VOTALISTA

**REFORÇAR
O PODER LOCAL
DEMOCRÁTICO
E OS SERVIÇOS
PÚBLICOS!**



ELEIÇÕES
Órgãos Nacionais
quadriénio 2024-2027



WWW.STAL.PT



MANDATÁRIO NACIONAL LISTA A



JOSÉ JOAQUIM DE MIRANDA CORREIA

Sócio n.º 67311,
CM Évora,
Técnico Superior de Desporto,
61 anos,
Membro DR Évora,
Presidente da DN do STAL

VOTAR É ASSUMIR RESPONSABILIDADES SOBRE O NOSSO FUTURO

No dia 6 de Dezembro terão lugar as eleições no STAL para o mandato de 2024-2027.

Tendo presidido à Direcção Nacional nos últimos mandatos, chegou a hora da passagem de testemunho. Sinto-me honrado com o convite para ser mandatário da **LISTA A**, em cuja construção participei, na certeza de estar a contribuir para reforçar o STAL como uma das maiores e mais representativas organizações sindicais do País. Este nosso grande colectivo, que corporiza um sindicalismo de classe e de massas, é indispensável no combate pela conquista de melhores condições de vida e de trabalho para um leque muito alargado de trabalhadores e orienta a sua acção pelos princípios da liberdade, da unidade, da democracia, da participação e da descentralização. É a afirmação prática destes princípios, assumidos por um colectivo extremamente participativo, que nos dá a força necessária para a defesa, afirmação e conquista dos direitos, numa batalha que vale a pena travar, por uma vida digna para todos, por um Poder Local mais forte, por Serviços Públicos de qualidade para toda a população.

Os objectivos inscritos no Programa de Acção da **LISTA A** dão-nos a exacta medida da importância da valorização do trabalho e dos trabalhadores no momento presente e no futuro, e expressam com clareza a natureza e o compromisso deste nosso projecto sindical. A lista aos órgãos nacionais de que me orgulho de ser mandatário apresenta um conjunto de mulheres e homens, cruzando a experiência com a juventude, representativos de todo o País, num universo constituído por câmaras municipais, freguesias, serviços municipalizados, entidades regionais, empresas municipais e intermunicipais, empresas privadas do sector empresarial local, concessionárias de serviços públicos e associações humanitárias de bombeiros. A sua composição assegura a representatividade das várias profissões e carreiras – operários, técnicos administrativos, técnicos superiores, carreiras específicas e subsistentes. Os associados do STAL têm o direito e o dever de participar na definição das grandes orientações do seu Sindicato, e as eleições constituem, indiscutivelmente, um dos seus momentos mais importantes. Votar significa não abdicar de fazer escolhas e assumir responsabilidades sobre o nosso futuro. Quando não se vota, a eleição perde sempre uma parte do seu significado e valor.

Votar é estar também a dar força e a transmitir confiança aos trabalhadores candidatos, que assumiram dar o melhor de si na defesa de interesses colectivos, de todos, um contributo valioso para a procura dos melhores caminhos e um papel activo nas muitas lutas que será necessário travar. E, estou seguro, pelas tarefas que assumi nos últimos mandatos, de que o farão com um notável espírito de militância, generosidade, dedicação e solidariedade.

Na qualidade de mandatário da lista candidata aos órgãos nacionais, apelo a todos os associados para que se mobilizem para mais esta luta, votando na **LISTA A** no dia 6 de Dezembro.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!



PROGRAMA DE ACÇÃO E CANDIDATOS AOS ÓRGÃOS NACIONAIS DO STAL

QUADRIÉNIO 2024-2027

A **Lista A**, proposta e apoiada pela Direcção Nacional que agora cessa funções, é o resultado de um amplo consenso e concretiza uma renovação sustentada dos quadros sindicais. Uma parte deles integraram listas anteriores desta direcção e outros há que abraçam pela primeira vez este projecto, disponibilizando-se, com a sua experiência e conhecimento da realidade dos diversos sectores e locais de trabalho onde intervêm, para prosseguir a luta reivindicativa, no sentido da resolução dos graves problemas que se arrastam e que exigem um combate determinado. A **Lista A** pretende concretizar este programa, que assume o património reivindicativo do STAL, não apenas com os dirigentes, mas com todos os trabalhadores sindicalizados, continuando a afirmar o nosso sindicato como uma organização responsável, solidária, corajosa e lutadora.

COM OS TRABALHADORES, POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO. REFORÇAR O PODER LOCAL DEMOCRÁTICO E OS SERVIÇOS PÚBLICOS!

Destamos perante um novo processo eleitoral, um acto da maior importância na vida colectiva do Sindicato, em que os trabalhadores escolhem entre os seus companheiros de trabalho o conjunto de mulheres e homens que, nos próximos quatro anos, vão estar à frente dos destinos do Sindicato e, conseqüentemente, na organização da luta que vamos forçosamente continuar a travar pela melhoria das condições de trabalho e de vida.

Tendo como objectivo prosseguir a acção que tem merecido o reconhecimento dos trabalhadores, a Direcção Nacional do STAL cessante decidiu apoiar a constituição e a apresentação de uma lista que reafirma o compromisso com a defesa dos direitos, interesses e valorização dos trabalhadores, do Poder Local Democrático e dos Serviços Públicos. Um compromisso indissociável do reforço da nossa matriz sindical de classe, reivindicativa e de massas, do fortalecimento da unidade e da ligação aos trabalhadores por via do trabalho sindical constante nos locais de trabalho, da valorização da participação dos trabalhadores na procura de soluções para a resolução dos seus problemas.

É o voto de cada associado(a) que nos legitima, mas será a força, a capacidade de organização e luta de todos que serão determinantes para enfrentarmos os tempos difíceis que vivemos, marcados pela profunda crise

do capitalismo, com o perigoso agravamento dos conflitos e do militarismo, da brutal concentração da riqueza, do ataque aos direitos sociais e laborais, da destruição do meio-ambiente, e da promoção/ascensão de forças de extrema-direita e dos seus projectos reaccionários e xenófobos.

Em Portugal, onde os efeitos negativos da situação internacional se fazem sentir duramente, o aprofundamento das desigualdades, a degradação dos Serviços Públicos, e a significativa acumulação de lucros pelos grupos económicos, é inseparável de décadas de política de direita e das opções do governo maioritário do PS, submisso às imposições de Bruxelas e aos grandes interesses, com o apoio do PSD, CH e IL, como demonstram a manutenção das normas gravosas da legislação laboral e a celebração de "acordos" que empobrecem quem trabalha, caminho que o governo não quer mudar, perpetuando assim o modelo de baixos salários, como evidencia o Orçamento do Estado para 2024.

No momento em que se aproxima a comemoração do cinquentenário da Revolução de 25 de Abril de 1974, e os 49 anos do STAL, é com determinação que encaramos o futuro, convictos de que o STAL continuará a estar à altura da confiança que nele depositam milhares de trabalhadores e com ele se mobilizam todos os dias na luta por uma vida digna.



É com esse propósito que apresentamos o Programa de Acção que assume as propostas e reivindicações aprovadas na 4.^a Conferência Sindical, para responder aos problemas dos trabalhadores dos diversos sectores da Administração Local, para defender e reforçar o Poder Local Democrático e os Serviços Públicos, para fortalecer a organização e a intervenção do Sindicato, e para impulsionar o desenvolvimento mais justo, próspero e soberano do País. É com a força dos trabalhadores que continuaremos a lutar pela sua concretização.

AGIR E LUTAR POR CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO DIGNAS

AUMENTAR OS SALÁRIOS, REGULAMENTAR E MELHORAR OS SUPLEMENTOS

A valorização dos salários é condição de desenvolvimento e determinante para uma justa distribuição da riqueza e uma urgência perante o aumento brutal do custo de vida. Uma exigência que, no caso concreto dos trabalhadores da Administração Pública, massacrados por anos de perda real de salário, ganha ainda mais força. Porque é justo, necessário e possível o aumento significativo dos salários, continuaremos a lutar por:

- ▶ Aumento salarial de, pelo menos, 15%, num mínimo de 150 €, para todos os trabalhadores, com efeitos a de 1 de Janeiro de 2024;
- ▶ Fixação do salário mínimo na Administração Pública em 920 € a 1 de Janeiro de 2024, atingindo os 1000 € nesse ano;
- ▶ Correção da Tabela Remuneratória Única, de acordo com o n.º 3 do artigo 147.º e do artigo 148.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas;
- ▶ Actualização do subsídio de refeição para 10,50 €;
- ▶ Reposição do valor do pagamento das horas extraordinárias, do trabalho normal em dias feriados e de todos os suplementos que foram alvo de cortes no período da *troika*, com acréscimo de 50% na primeira hora e de 75% nas seguintes, nos dias úteis, e de 100% nos dias de descanso, salvo regimes mais favoráveis, bem como a reposição do descanso compensatório;
- ▶ Aplicação do Suplemento Penosidade e Insalubridade, mantendo a exigência da

CANDIDATOS À DIRECÇÃO NACIONAL



ADRIANO JORGE PIRES DE SOUSA

Sócio n.º 34316,
CM Montemor-o-Novo, Desenhador Proj.,
50 anos, Coord. DR Évora e Membro DN



ALEXANDRE C. LUZ FERNANDES

Sócio n.º 50742,
CM Funchal, Assistente Administrativo,
48 anos, Membro DR Madeira e DN



ÁLVARO MANUEL R. DA CONCEIÇÃO

Sócio n.º 85512,
CM Porto, Técnico de Informática, 57 anos,
Membro DR Porto e DN



ANA CATARINA COELHO PINTO

Sócia n.º 81636,
DESMOR, Administrativa, 47 anos,
Dirigente Sindical



ANA MARIA BARROS MOREIRA

Sócia n.º 89910,
CM Matosinhos, Aux. Acção Educativa, 45 anos,
Coord. DR Porto e Membro DN



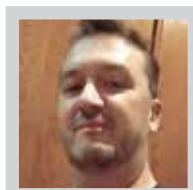
ANTÓNIO JOÃO M. MONTEIRO

Sócio n.º 18757,
CM Funchal, Fiscal Ser. H. Limpeza, 59 anos,
Coord. DR Madeira e Membro DN



ANTÓNIO M. ALMEIDA S. CAMELO

Sócio n.º 39974,
CM Lamego, Canalizador, 50 anos,
Membro DR Viseu



ANTÓNIO MANUEL SANTOS BORGES

Sócio n.º 37985,
CM Nelas, Técnico de Manutenção, 54 anos,
Membro DR Viseu



ANTÓNIO PAULO RAMOS DOS REIS

Sócio n.º 100935,
CM Benavente, Chefe de Secção, 54 anos,
Membro DR Santarém e DN



inclusão do Risco, a todos os trabalhadores que desempenham actividades penosas, insalubres e de risco, e actualização dos seus valores;

- › Regulamentação dos suplementos remuneratórios, nomeadamente de Piquete, Disponibilidade e Isenção de Horário de Trabalho;
- › Actualização dos valores das ajudas de custo, assegurando valores condignos;
- › Aplicação a todos os trabalhadores, independentemente do vínculo, carreira e do tempo de serviço, das medidas pontuais de valorização remuneratória ou de progressão que estão em vigor.
- › Reposição dos escalões de IRS existentes antes das alterações introduzidas com a entrada da *troika* em Portugal, para uma maior justiça fiscal.

DIREITO À CARREIRA E À PROFISSÃO. UMA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO JUSTA E SEM QUOTAS

O direito à carreira impõe a recuperação das profissões; a evolução por progressão e promoção, após três anos na mesma posição/categoria remuneratória, com desempenho positivo; uma formação que permita melhorar o desempenho profissional; e a revogação do SIADAP, exigências que o governo continua a recusar.

Continuaremos a exigir:

- › Reposição das profissões, carreiras e índices remuneratórios, tendo como base as existentes antes da revogação operada pela Lei n.º 12-A/2008, com as adaptações e a valorização salarial que se impõem;

- › Revogação do SIADAP e sua substituição por um sistema de avaliação sem quotas, formativo, transparente, equitativo e justo, que valorize realmente os trabalhadores, potenciando o desenvolvimento e a progressão profissionais;
- › Valorização dos trabalhadores, alargando-se, o mais possível, o acesso à formação profissional exigida para o cabal desempenho das suas funções;
- › Identificação e regulamentação das profissões de desgaste rápido.



ANTÓNIO RICARDO DA S. FERREIRA

Sócio n.º 36921,
CM Lousada, Polícia Municipal, 63 anos,
Membro DR Porto



BALTAZAR AFONSO F. GONÇALVES

Sócio n.º 6140,
Agere/EM, Mecânico Principal, 62 anos,
Coord. DR Braga, Tesoureiro DN



BENVINDA DE FÁTIMA L. B. SANTOS

Sócia n.º 46648,
CM A. Heroísmo, Ass. Admin. Esp., 53 anos,
Coord. DR A. Heroísmo e Membro DN



BRUNO MIGUEL F. PINTO DA SILVA

Sócio n.º 110528,
EMAP, Técnico de Sensibilização Ambiental,
41 anos



BRUNO MIGUEL LOPES MORENO

Sócio n.º 106654,
Águas do Norte – ETA Rabaçal,
Téc. Operativo, 40 anos



BRUNO MIGUEL MARTINS LUZ

Sócio n.º 99033,
JF S. Bartolomeu Messines, Pedreiro, 36 anos,
Coord. DR Faro e Membro DN



CARLOS ALBERTO MENDES

Sócio n.º 34320,
CM Condeixa-a-Nova, Condutor Máq. e Veículos
Especiais, 55 anos, Membro DR Coimbra



CARLOS FERNANDO COSTA MARTINS

Sócio n.º 40944,
CM Mondim de Basto, Fiscal, 53 anos,
Coord. DR Vila Real e Membro DN



CARLOS MANUEL FAIA FERNANDES

Sócio n.º 89620,
SMAS Sintra, Técnico de SIG, 46 anos,
Coord. DR Lisboa e Membro DN

COMBATER A DESREGULAÇÃO DOS HORÁRIOS DE TRABALHO – 35 HORAS PARA TODOS

A duração da jornada de trabalho está no cerne da luta por condições de trabalho e de vida dignas. Rejeitamos a introdução de regimes como a adaptabilidade, o banco de horas e outras formas de desregulação, e exigimos a redução do período normal de trabalho, sendo que a propalada semana de 4 dias só faz sentido sem aumento da jornada diária e sem qualquer perda de salário.

Assim, prosseguiremos em defesa de:

- ▶ Aplicação do horário semanal de 35 horas a todos os trabalhadores, sem perda de retribuição;
- ▶ Possibilidade de dispensa de trabalho por turnos e nocturno após 20 anos

- de permanência nesses regimes ou quando o trabalhador tiver 55 anos de idade, sem perda de retribuição;
- ▶ Circunscrição do exercício de horários por turnos e nocturno apenas aos serviços em que este tipo de horários é essencial para a garantia de direitos básicos às populações, assim como a garantia de todas as condições de segurança, protecção da saúde, maternidade e paternidade, infra-estruturas e serviços sociais compatíveis, e a fixação, por negociação e contratação colectiva, dos subsídios e compensações adequadas.
- ▶ Carácter excepcional do teletrabalho; o direito de rejeição por parte do trabalhador, a sua reversibilidade e duração

determinada; o escrupuloso cumprimento do horário de trabalho; ressarcimento pecuniário em situação de teletrabalho, a igualdade de tratamento em situação de teletrabalho e em regime presencial; o exercício dos direitos sindicais; condições de saúde e segurança e reparação de acidentes profissionais.



CARLOS MANUEL LOPES MIGUEL

Sócio n.º 55466,
CM Covilhã, Calceteiro, 65 anos



CARLOS MANUEL NEVES FARIAS

Sócio n.º 113903,
Bombeiros Covilhã, Operador de Central,
59 anos



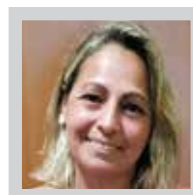
CARMEN DOLORES GUERRA MELRO

Sócia n.º 42919,
CM Santarém, Técnica de Museografia,
61 anos, Membro DR Santarém



CATARINA JOANA PALMA AZEVEDO

Sócia n.º 89703,
Wemob, Aux. Serviços Admin. de Fiscalização,
42 anos, Membro DN



CÁTIA ANDREIA SAMPAIO NUNES

Sócia n.º 72484,
SIMAR Loures e Odivelas, Ass. Administrativa,
41 anos, Membro DR Lisboa



CLÁUDIO RAFAEL DIAS FIGUEIREDO

Sócio n.º 55974,
CM Seia, Operador de Estação Elevatória
de Tratamento, 49 anos, Membro DR Guarda



CRISTINA MARIA SAAVEDRA TORRES

Sócia n.º 22300,
CM Loures, Ass. Administrativa, 57 anos,
Membro DR Lisboa e Vice-Presidente DN



DÉBORA ALEXANDRA LOPES SILVA

Sócia n.º 101618,
CM Loures, Ass. Administrativa, 38 anos,
Membro DR Lisboa



EDMUNDO JOÃO R. MARQUES

Sócio n.º 86776,
RESIESTRELA, Motorista, 46 anos,
Membro DN



ELIMINAR A PRECARIEDADE, ASSEGURAR VÍNCULOS EFFECTIVOS

A valorização do trabalho implica o fim da precariedade que subsiste e aumenta nas autarquias e no sector empresarial, com os contratos a termo, à tarefa, de emprego e inserção, o trabalho temporário, os “recibos verdes” e o recurso a programas de Ocupação de Tempos Livres.

Continuaremos a reivindicar:

- ▶ Eliminação de todas as formas de precariedade e a abertura de procedimentos concursais que garantam a efectivação do princípio de que a necessidades

- permanentes tem de corresponder um vínculo definitivo;
- ▶ Integração imediata de todos os trabalhadores com vínculos precários nas respectivas carreiras, contabilizando-se para esse efeito todo o tempo de serviço prestado para todos os efeitos legais.

MAIS SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Todos os trabalhadores têm direito à prestação do trabalho em condições socialmente dignificantes e à segurança e saúde em todos os aspectos da sua actividade. A melhoria das condições de trabalho exige locais de trabalho seguros e saudáveis.

- Continuaremos a intervir por:
- ▶ Melhoria das instalações e espaços de trabalho, balneários, refeitórios e áreas de descanso;
 - ▶ Integração de avaliação de riscos profissionais nos locais de trabalho;
 - ▶ Implementação e actualização de medidas de Protecção Colectiva e Individual;
 - ▶ Remoção do amianto das instalações onde ainda existe;
 - ▶ Melhores serviços de saúde ocupacional e criação de serviços internos de Saúde e Segurança no Trabalho;
 - ▶ Direito à negociação colectiva extensível à regulamentação de SST;
 - ▶ Cumprimento da função inspectiva da Autoridade para as Condições do Trabalho;
 - ▶ Reposição integral do direito à indemnização devida por motivo de acidente de trabalho e/ou doença profissional;
 - ▶ Reforço e valorização da acção dos representantes dos trabalhadores.



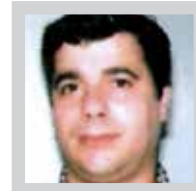
ELSA CRISTINA GUERREIRO LOPES

Sócia n.º 62787,
CM Constância, Psicóloga, 54 anos,
Coord. DR Santarém e Membro DN



ELSA MARIA G. PAIVA ARRUDA

Sócia n.º 24703,
CM Loures, Antropóloga, 57 anos,
Membro DR Lisboa e DN



EMANUEL JORGE C. B. DE OLIVEIRA

Sócio n.º 26647,
CM Ribeira Grande, Carpinteiro, 53 anos,
Membro DR P. Delgada e DN



FÁBIO EMANUEL BENROS CASTRO

Sócio n.º 111149,
AMARSUL, Operador de Tratamento Mecânico
e Biológico, 40 anos



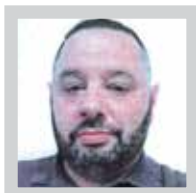
FERNANDO JOSÉ RIBEIRO LOPES

Sócio n.º 35896,
CM Prouença-a-Nova, Calceteiro, 52 anos,
Membro DR Castelo Branco



FERNANDO JOSÉ TAVARES MOITAS

Sócio n.º 51973,
CM Tábua, Calceteiro, 53 anos,
Membro DR Coimbra e DN



FILIFE EMANUEL M. LOURENÇO LEITÃO

Sócio n.º 92862,
Bombeiros Novos de Aveiro, Tripulante
de Ambulância, 42 anos



FRANCISCO M. ESTEVES MARCOS

Sócio n.º 36563,
CM Miranda do Douro, Téc. Superior Org.
e Gestão, 54 anos, Membro DR Bragança



FRANCISCO MANUEL S. CORDEIRO

Sócio n.º 21681,
CM Sesimbra, Enc. Principal Sector Águas,
59 anos, Membro DR Setúbal e DN

DEFESA E VALORIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO COLECTIVA

A contratação colectiva é um dos instrumentos fundamentais da melhoria das condições de trabalho. Cada caderno reivindicativo apresentado, cada Acordo de Empresa e Acordo Colectivo assinado e/ou revisto é um avanço na luta pela defesa, reposição e conquista de direitos, sendo que é possível ir mais longe no caminho da valorização dos trabalhadores, o que exige um redobrar dos esforços na preparação, condução e conclusão destes processos.

Reafirmaremos como prioridades:

- ▶ Eliminação da caducidade dos instrumentos de contratação colectiva e a reintrodução do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador;
- ▶ Promoção da contratação, seja nas autarquias, em torno da negociação de ACEP onde



ainda não existam, combatendo nomeadamente as tentativas de desregulação dos horários, a discriminação em função da sindicalização; defender a sua melhoria sempre que possível, envolvendo os trabalhadores no processo negocial e garantir o seu cumprimento,

- ▶ Seja sector empresarial local, nas AHBV, e outras entidades, priorizando a valorização salarial e a redução dos

períodos normais de trabalho para as 35 horas, bem como para a determinação de horários de trabalho compatíveis com a vida familiar e social; a reposição dos valores do trabalho suplementar e do descanso compensatório remunerado; o combate à precariedade; a fixação de carreiras e categorias e a definição expressa dos locais de trabalho.



FRANCISCO PAULO COELHO ALVES

Sócio n.º 104630,
Cascais Ambiente, Motorista, 58 anos,
Membro DR Lisboa



GINA MAURA MEDEIROS SOUSA

Sócia n.º 80442,
CM Madalena, Ass. Administrativa, 47 anos,
Membro DR Horta e DN



HELENA ISABEL DUARTE NEVES

Sócia n.º 85853,
CM Avis, Bióloga, 40 anos,
Membro DR Portalegre e DN



HELENA MARIA GOMES DE ALMEIDA

Sócia n.º 103503,
JF Galveias, Cantoneira, 42 anos,
Coord. DR Portalegre e Membro DN



HÉLIA FERNANDA S. S. AMARANTE

Sócia n.º 78705,
CM Velas, Profissional de Construção Civil,
40 anos, Membro DR A. Heroísmo e DN



HUGO JORGE NUNES MESTRE

Sócio n.º 101034,
Parques Tejo, Agente Fiscalização e Est.,
50 anos, Membro DR Lisboa e DN



JOANA FERNANDES MARQUES

Sócia n.º 79090,
CM Sintra, Ass. Administrativa, 42 anos,
Membro DR Lisboa e DN



JOÃO ANTÓNIO DE SOUSA CORREIA

Sócio n.º 25657,
CM Viana do Castelo, Ass. Administrativo,
62 anos, Membro DR V. Castelo e DN



JOÃO LUÍS BARROSO MODESTO VEIA

Sócio n.º 90743,
CM V. R. Santo António, Ass. Administrativo,
52 anos, Membro DR Faro

PENSÕES DIGNAS

O ataque ao regime de aposentação tem resultado na sua degradação, penalizando duramente os trabalhadores que deveriam ser recompensados pelos longos anos de serviço prestado, no exercício da sua actividade profissional, ao serviço da causa pública.

Prosseguiremos em defesa de:

- ▶ Aumento de todas as pensões de aposentação/reforma, de modo a recuperar o poder de compra;
- ▶ Reposição das condições gerais para aposentação com 36 anos de serviço, independentemente da idade, sem penalizações, e reposição da forma de cálculo das pensões, salvaguardando regimes específicos consagrados ou a consagrar com condições de acesso mais

favoráveis (bombeiros, polícias municipais);

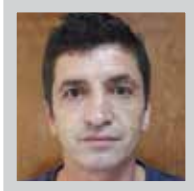
- ▶ Criação de condições específicas no acesso à aposentação sem penalizações aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho ou de doença profissional;
- ▶ Antecipação da idade de aposentação ou reforma para os trabalhadores em regimes de trabalho por turnos ou nocturno, em virtude do desgaste e da penosidade dessas formas de prestação de trabalho.

Consequentemente, e desde logo através dos eleitos pela Frente Comum no Conselho Geral de Supervisão, continuaremos a defender:

- ▶ A manutenção da ADSE como sistema público complementar de saúde na Administração Pública, para os trabalhadores e aposentados, independentemente do tipo de vínculo, repondo o valor das contribuições para 1,5% sobre o período de 12 meses e recusando o caminho da mutualização;
- ▶ Uma gestão centrada no reforço dos direitos dos beneficiários e melhoria dos serviços prestados;
- ▶ Os direitos dos trabalhadores das autarquias no processo de transferência dos encargos de saúde suportados pelos municípios para a ADSE, exigindo que o reembolso das despesas continue a ser efectuado pelas autarquias.

ADSE PÚBLICA E SOLIDÁRIA

A ADSE é uma conquista dos trabalhadores que tem de ser protegida e melhorada.



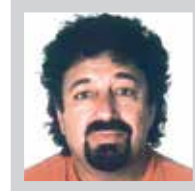
JOÃO LUÍS FRAGA P. DE ALMEIDA

Sócio n.º 108751,
Águas do Centro Litoral, Téc. Operativo,
49 anos, Delegado Sindical



JOÃO LUÍS SANTOS FREITAS

Sócio n.º 67486,
Águas do Ribatejo, Operador Est. Elevatórias,
55 anos, Membro DN



JOÃO MANUEL CLARO DOS SANTOS

Sócio n.º 16883,
Águas Região de Aveiro, Téc. Aparelhos Medição,
61 anos, Membro DR Aveiro e DN



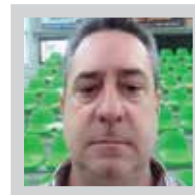
JOÃO MANUEL MARTINS SILVA

Sócio n.º 89525,
Águas de Portugal, Engenheiro do Ambiente,
59 anos



JOÃO CARLOS SANTOS MARQUES

Sócio n.º 53765,
S. M. Caldas da Rainha, Condutor Máq. Pesadas
Veic. Esp., 53 anos, Membro DR Leiria e DN



JOAQUIM CLÁUDIO M. ALBARDEIRO

Sócio n.º 82804,
Bombeiros Voluntários de Sousel, Motorista,
47 anos, Membro DR Portalegre



JOÃO PAULO SOARES DE SOUSA

Sócio n.º 8837,
CM Almada, Fiscal Municipal, 65 anos,
Coord. DR Setúbal e Membro DN



JOAQUIM ALBERTO C. GOUVEIA

Sócio n.º 42847,
CM Armamar, Chefe de Secção, 57 anos,
Coord. DR Viseu



JOAQUIM AUGUSTO C. DE SOUSA

Sócio n.º 49175,
Amarsul, Operador Compactação Veículos Esp.,
63 anos, Membro DN

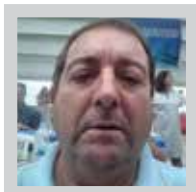
DEFESA E REFORÇO DO PODER LOCAL DEMOCRÁTICO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Prosseguiremos na defesa e reforço do Poder Local Democrático conquistado com a revolução de 25 Abril de 1974. O que exige o respeito pela autonomia local, a justa repartição dos recursos públicos, trabalhadores dignificados, e a reversão de processos que visam o seu enfraquecimento, como é o caso da transferência de competências no domínio das funções sociais do Estado, exigindo, pelo contrário, o cumprimento da CRP – Constituição da República Portuguesa, com a criação de Regiões Administrativas, sem as quais não será possível combater as assimetrias territoriais, e a devolução de freguesias extintas contra a vontade das populações. **Bem como dos Serviços**



Públicos Municipais, nomeadamente do sector da água e resíduos, exigindo o seu controlo e gestão pública,

a reversão dos serviços privatizados, condições essenciais para a construção de uma sociedade justa.



JORGE PALMA PEREIRA

Sócio n.º 81700,
Bomb. Voluntários de Nisa, Motorista, 59 anos,
Membro DR Portalegre e DN



JOSÉ AGOSTINHO R. SANTANA

Sócio n.º 49193,
CM Alcácer do Sal, Téc. Reprografia, 48 anos,
Membro DR Setúbal e DN



JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA NUNES

Sócio n.º 96745,
CM Vila Nova Gaia, Bombeiro Sapador
Subchefe 1.º, 52 anos, Membro DR Porto



JOSÉ AUGUSTO TENREIRO

Sócio n.º 34080,
CM Trancoso, Carpinteiro, 60 anos,
Membro DR Guarda e DN



JOSÉ CARLOS R. MELRINHO ESTEVÃO

Sócio n.º 32387,
CM Alandroal, Chefe de Secção, 55 anos,
Membro DR Évora



JOSÉ MANUEL BATISTA LEITÃO

Sócio n.º 42486,
CM Vendas Novas, Téc. Superior Cultura,
62 anos, Membro DR Évora e DN



JOSÉ MANUEL LOPES CATALINO

Sócio n.º 28528,
SMAS Guarda, Fiscal Águas Saneamento,
56 anos, Coord. DR Guarda e Membro DN



JOSÉ MANUEL SILVA COSTA

Sócio n.º 38223,
CM Guimarães, Montador Electricista,
52 anos, Membro DR Braga



JOSÉ MANUEL SILVA JESUS

Sócio n.º 23836,
CM Espinho, Canalizador, 53 anos,
Membro DR Aveiro

FORTALECER O STAL. AFIRMAR, DEFENDER E CONQUISTAR DIREITOS

O modelo sindical perfilhado pelo STAL – de classe, reivindicativo e de massas – só é possível com uma forte ligação aos trabalhadores. A presença, o contacto permanente com os trabalhadores, mesmo nas condições mais difíceis, como foi durante a pandemia, associados a uma rede alargada de dirigentes e delegados sindicais e representantes dos trabalhadores para a SST (mais de 1700), são garantias de uma ligação estreita à base, aos trabalhadores representados, fundamental para o sindicalismo e para a acção que nos caracteriza: construir a reivindicação a partir dos anseios

dos trabalhadores, intervir junto deles e mobilizar para a acção e a luta reivindicativas.

Fortalecer o STAL é fortalecer a organização, pelo que é fundamental:

- ▶ Alargar, renovar, formar e acompanhar a rede de delegados sindicais, definindo como objectivo a eleição de delegados em todos os locais de trabalho, e de comissões sindicais, apoiando e dinamizando a sua intervenção;
- ▶ Aprofundar e melhorar a ligação às Direcções Regionais;
- ▶ Recrutar e formar mais quadros sindicais e gerir melhor os tempos e os créditos sindicais, a militância sindical

e os meios materiais e humanos disponíveis;

- ▶ Eleger Representantes para a Segurança e Saúde no Trabalho (SST) em todas os locais de trabalho onde exista representação do STAL, e trabalhar com as Direcções Regionais para a definição de um responsável por esta frente.
- ▶ Promover a realização de encontros nacionais e inter-regionais;
- ▶ Promover um Encontro Nacional sobre Organização.



JOSÉ MAURÍCIO CARVALHO

Sócio n.º 26166,
CM Funchal, Operador Técnico, 58 anos,
Membro DR Madeira e DN



LUDGERO P. NASCIMENTO PINTÃO

Sócio n.º 65820,
CM Sintra, Marceneiro A. Qualificado,
44 anos, Membro DR Lisboa e DN



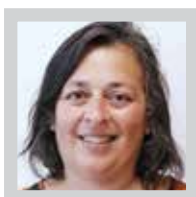
LUDOVINA MARIA GOMES DE SOUSA

Sócia n.º 52895,
CM Melgaço, Téc. Profissional BAD, 56 anos,
Coord. DR Viana Castelo e Membro DN



LUÍS MANUEL LOPES FERNANDES

Sócio n.º 49912,
CM Oliveira de Azeméis, Téc. Sup. Admin. Púb.
e Reg., 52 anos, Membro DR Aveiro e DN



LUÍSA MARIA MOURA R. SILVA

Sócia n.º 80972,
CM Coimbra, Historiadora, 49 anos,
Coord. DR Coimbra e Membro DN



MANUEL ANTÓNIO M. MONTEIRO

Sócio n.º 43683,
CM Marco Canavezes, Porteiro, 48 anos,
Membro DR Porto



MANUEL DA SILVA RAVARA

Sócio n.º 95029,
ERSUC, Serralheiro, 53 anos,
Membro DR Aveiro e DN



MARCO ANTÓNIO CABRITA DOS REIS

Sócio n.º 110377,
EMARP, Cantoneiro de Limpeza, 38 anos,
Delegado sindical



MARCO PAULO DE SOUSA CARVALHO

Sócio n.º 79403,
Praia Ambiente, EM, Electricista, 41 anos,
Membro DR A. Heroísmo

SINDICALIZAR PARA AVANÇAR

Quanto mais trabalhadores estiverem sindicalizados e envolvidos na defesa dos seus interesses mais possibilidades existem de saírem vitoriosos da luta.

Reafirmando a sindicalização como uma prioridade estratégica, trabalharemos para:

- ▶ Sindicalizar, pelo menos 12500 trabalhadores, com relevo para os mais jovens, mulheres e quadros técnicos;
- ▶ Promover campanhas de sindicalização, definindo metas e avaliando regularmente a sua execução;
- ▶ Elaborar materiais específicos de contacto para os jovens e trabalhadores emigrantes;
- ▶ Tomar medidas e agir no imediato para inverter casos de dessindicalização;

- ▶ Reforçar o trabalho reivindicativo e organizativo junto dos trabalhadores aposentados, apelando à sindicalização e/ou continuidade;
- ▶ Prosseguir a celebração de novos protocolos que possibilitem benefícios e regalias aos associados, como contributo para a melhoria da situação dos trabalhadores sindicalizados.

FORMAÇÃO SINDICAL

O período que vivemos caracteriza-se pela desinformação e por uma forte ofensiva ideológica para descaracterizar e desvalorizar o trabalho, o conceito de trabalhador, a importância da luta e dos sindicatos de classe.

É muito importante reforçar a formação sindical enquanto ferramenta para a preparação ideológica e técnica dos dirigentes e activistas sindicais, pelo que assumiremos como objectivos:

- ▶ Proporcionar formação sindical inicial a toda a estrutura, priorizando dirigentes e delegados;
- ▶ Realizar formação em Contratação Colectiva nas regiões, em particular naquelas onde existem empresas concessionárias;
- ▶ Promover formação para Representantes dos trabalhadores para a SST, incluindo todos os eleitos;
- ▶ Incluir novas acções de formação sobre temáticas ainda não abordadas, reestruturação das formações já implementadas e promoção de *workshops* complementares à formação;
- ▶ Elaboração de fichas, cadernos formativos e assegurar a sua distribuição regular.



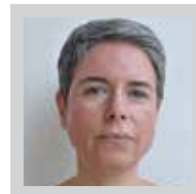
MARIA A. CARALINDA B. S. BOEIRO

Sócia n.º 38711,
CM Évora, Ass. Administrativa, 62 anos,
Membro DR Évora e MAG



MARIA CONCEIÇÃO P. DA COSTA

Sócia n.º 88299,
CM Ponte de Lima, Ass. Administrativa,
59 anos, Membro DR V. Castelo e DN



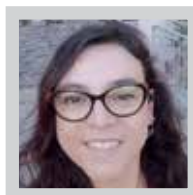
MARIA INÊS REIS CANELAS DA SILVA

Sócia n.º 92035,
CM Lagos, Designer de Comunicação,
48 anos, Membro DR Faro e DN



MARIA JESUS NUNES CASCALHEIRA

Sócia n.º 35882,
CM Albufeira, Cantoneira de Limpeza,
60 anos, Membro DR Faro



MARIA JOSÉ NASCIMENTO ROSA

Sócia n.º 76991,
EGEAC, EM, Téc. de Gestão,
48 anos, Delegada Sindical e Membro DN



MARIA MANUELA VILA BOAS

Sócia n.º 96450,
CM Barcelos, Ass. Administrativa, 55 anos,
Membro DR Braga e DN



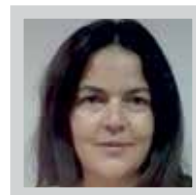
MARIANA SOUSA VIOLANTE

Sócia n.º 110382,
CM Leiria, Ass. Administrativa, 36 anos,
Delegada Sindical



MARITZA MOREIRA ABREU PEREIRA

Sócia n.º 64162,
CM Santa Cruz, Ass. Administrativa, 45 anos,
Presidente MAR Madeira



MARLENE MARIA SOUSA MARICATO

Sócia n.º 68311,
CM Montemor-o-Velho, Topógrafa, 48 anos,
Membro DR Coimbra e DN



INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PROPAGANDA

Esta é uma área determinante para a afirmação do Sindicato, da sua mensagem e posicionamento, para a mobilização e consciencialização dos trabalhadores na defesa dos seus direitos, pelo que continuaremos a:

- Manter uma comunicação rápida e eficaz com os associados, a par de uma informação credível, esclarecedora e mobilizadora;
- Assegurar a edição do *Jornal do STAL* e a estimular o seu aproveitamento nos locais de trabalho;
- Consolidar a regularidade e a publicação em formato

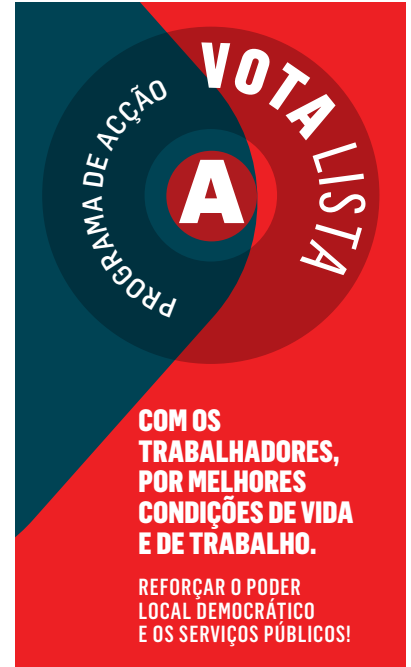
digital do *Boletim de Ideias e Estudos*;

- Manter o envio regular de *newsletters*;
- Prosseguir o reforço da presença no espaço virtual dinamizando a participação nas redes sociais e da componente audiovisual da comunicação sindical;
- Concluir o processo de remodelação da página internet, introduzindo mais conteúdos e potenciando a relação digital com os associados.

FINANÇAS E PATRIMÓNIO

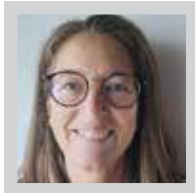
Continuaremos a executar uma gestão cuidadosa, rigorosa e transparente dos recursos financeiros e patrimoniais,

os quais são auditados, garantindo a autonomia e independência sindicais e a capacidade de intervenção na defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores que representamos.



MIGUEL ÂNGELO FÉLIX MIRANDA

Sócio n.º 105208,
CM Alpiarça, Fiel de Armazém, 40 anos,
Membro DR Santarém



NÉLIA JESUS PIMENTEL AMARAL

Sócia n.º 45837,
CM Povoação, Téc. Superior Adm. Pública,
49 anos, Membro DR P. Delegada



NUNO FILIPE COSTA FONSECA

Sócio n.º 108599,
Águas do Norte, Téc. Operativo, 47 anos,
Delegado Sindical



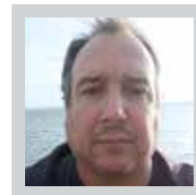
NUNO JOAQUIM CAMBAIO

Sócio n.º 91136,
CM Coruche, Téc. Superior Adm. Pública,
44 anos



NUNO MIGUEL ESPERTO DOS SANTOS

Sócio n.º 35050,
Bombeiros Sapadores Sardoal, Bomb. Sapador
Subchefe 1.º, 50 anos, Membro DR Santarém



NUNO MIGUEL F. SANTOS FERREIRA

Sócio n.º 80243,
Simarsul, Téc. Manutenção, 52 anos,
Membro DN



NUNO RICARDO P. DA SILVA BRAGA

Sócio n.º 87175,
TUB EM, Revisor Transp. Colectivos,
44 anos, Membro DR Braga e DN



OSVALDO CIPRIANO M. RODRIGUES

Sócio n.º 43126,
CM Mértola, Fiscal Municipal, 59 anos,
Coord. DR Beja e Membro DN



PATRÍCIA MARIA MARQUÊS TEIXEIRA

Sócia n.º 55382,
CM Alcochete, Aux. Administrativa, 47 anos,
Membro DR Setúbal e DN



AFIRMAR E EXERCER OS DIREITOS SINDICAIS

Continuaremos a denunciar e a combater os ataques, sob as mais diversas formas, aos direitos sindicais conquistados com Abril, e a lutar por:

- ▶ Salvaguarda expressa da liberdade de participação e organização sindical de todos os trabalhadores, independentemente do seu local de trabalho ou do regime em que este é prestado;
- ▶ Respeito do direito à greve, garantindo a proporcionalidade na aplicação dos serviços mínimos nos sectores em que estes têm que ser assegurados;
- ▶ Respeito pelos direitos dos dirigentes e delegados sindicais, que, não podendo ser beneficiados pelo exercício da actividade sindical, não podem igualmente ser por ela penalizados.

REFORÇAR AS FRENTE DE TRABALHO

Trabalharemos para relançar e imprimir novas dinâmicas aos departamentos, frentes e grupos de trabalho, cuja acção é essencial para o conhecimento, construção de propostas e tomadas de posição do Sindicato, designadamente: jovens (STAL/Jovem), mulheres, aposentados e pensionistas, quadros técnicos, grupos profissionais específicos, como bombeiros, polícia municipal, nadadores-salvadores; departamentos de contratação colectiva, Poder Local Democrático, Serviços Públicos.



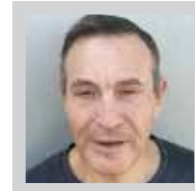
PAULA CRISTINA DE CARVALHO DIAS

Sócia n.º 96850,
CM Chaves, Ass. Administrativa, 49 anos,
Membro DR V. Real e DN



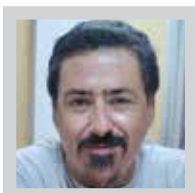
PAULO HENRIQUE O. TAVARES SILVA

Sócio n.º 96183,
Águas Centro Litoral, Operador de Estação,
41 anos, Delegado Sindical e Membro DN



PAULO JORGE BORGES LOURENÇO

Sócio n.º 94689,
ERSUC, Operador Equipamentos,
52 anos



PAULO JORGE COUTEIRO CANAU

Sócio n.º 73317,
CM Gavião, Pintor, 45 anos
Membro DR Portalegre



PAULO RENATO FERNANDES SILVA

Sócio n.º 67111,
CM Vale de Cambra, Jardineiro, 55 anos,
Membro DR Aveiro



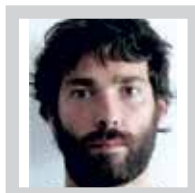
PAULO SÉRGIO PIRES SILVA

Sócio n.º 184805,
Bomb. Voluntários Vendas Novas,
Ch. Equipa Interv. Permanente, 44 anos



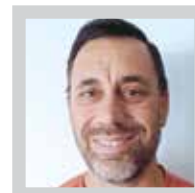
PAULO SOARES LUÍS

Sócio n.º 44863,
CM Vila Franca de Xira, Téc. Superior Desporto,
51 anos, Membro DR Lisboa



PEDRO BRANCO REBELO

Sócio n.º 91764,
SMAS Almada, Gestor de Stocks, 42 anos,
Membro DR Setúbal e DN



PEDRO MIGUEL LOPES TAVARES

Sócio n.º 97101,
EPAL, Téc. Manutenção, 49 anos,
Membro DR Portalegre e DN



PARTICIPAÇÃO NO MOVIMENTO SINDICAL UNITÁRIO

Continuaremos a participar e a intervir empenhadamente na CGTP-IN, nos seus órgãos de direcção, assim como nas Uniões Sindicais Distritais, contribuindo para o seu reforço e desenvolvendo esforços para aumentar a participação em lutas conjuntas ou convergentes, em defesa dos direitos, salários, pensões, pela contratação colectiva e a revogação das normas gravosas do Código do Trabalho. Será também este o posicionamento que continuaremos a assumir na Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública (FCSAP), onde também

assumimos papel de direcção, fortalecendo a unidade, intervindo na construção e afirmação de reivindicações comuns e na luta por uma Administração Pública valorizada e com respostas de qualidade aos cidadãos.

nomeadamente com os países do sul da Europa, com a América Latina e África.

Continuaremos a colaborar com as acções promovidas pela União Internacional de Serviços Públicos da Federação Sindical Mundial (UIS-FSM), com quem partilhamos muitos dos valores e princípios.

ACÇÃO INTERNACIONAL

Continuaremos a participar na actividade sindical internacional, nomeadamente na Federação Sindical Europeia de Serviços Públicos (FSESP), de que somos membros, assumindo a denúncia e o combate às políticas neoliberais da União Europeia, e procurando reforçar a relação com o movimento sindical unitário internacional,



PEDRO MIGUEL SOARES COUTO

Sócio n.º 92878,
Águas do Centro Litoral, Téc. Instrumentação,
47 anos, Membro DR Aveiro e DN



RICARDO JORGE B. FERNANDES

Sócio n.º 97511,
CM Peniche, Téc. de Informática, 41 anos,
Membro DR Leiria e DN



RICARDO MANUEL M. DA SILVA

Sócio n.º 108715,
Vimágua EM, Téc. de Pesquisa, 32 anos



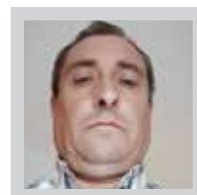
RUI FILIPE NUNES MARREIROS

Sócio n.º 71010,
EMAS Beja, Fiel de Armazém, 47 anos,
Membro DR Beja e DN



RUI MANUEL ALVES MANTEIGUEIRO

Sócio n.º 43407,
CM Covilhã, Coveiro, 56 anos



RUI MIGUEL BRITES RIBEIRO

Sócio n.º 50900,
EPAL, Téc. Operativo, 52 anos,
Membro DR Guarda e DN



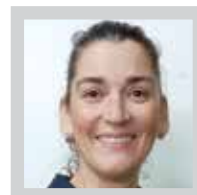
RUI OLIVEIRA PINHO

Sócio n.º 70032,
CM Oliveira do Bairro, Motorista Pesados
e Pass., 45 anos, Membro DR Aveiro



RUI PEDRO DAS NEVES PINHEIRO

Sócio n.º 69976,
Águas Tejo Atlântico, Electricista Industrial,
44 anos, Membro DR Lisboa e DN



SANDRA CARLA R. GARCIA DA SILVA

Sócia n.º 90263,
CM Sines, Ass. Administrativa, 48 anos,
Membro DR Setúbal

ACÇÃO CONVERGENTE COM MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES

Aprofundaremos o apoio envolvido a iniciativas e acções em defesa da Paz e da solidariedade com os povos que são vítimas da guerra ou de qualquer outro tipo de situação que põe em causa o direito à sua autodeterminação, em particular as promovidas pelo Conselho Português para a Paz e Cooperação, de que somos membros.

Continuaremos a intervir com a Associação Água Pública e no âmbito da campanha "Água é de todos", em defesa dos serviços públicos municipais e dos trabalhadores do sector.

Convergiremos com as organizações e movimentos que partilhem os mesmos valores e objectivos, avaliando sempre, em cada momento, a participação nesses espaços.



SARA ISABEL F. BRUM VIEIRA

Sócia n.º 33643,
CM Horta, Téc. de BAD, 57 anos,
Coord. DR Horta e Membro DN



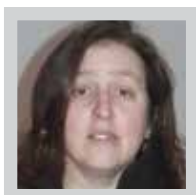
SERAFIM MACHADO S. PEREIRA

Sócio n.º 112143,
Bombeiros Voluntários de Paços Ferreira,
Operador Central, 50 anos



SÉRGIO ALBERTO DA SILVA ROSA

Sócio n.º 95542,
Tratolixo, Motorista, 52 anos,
Delegado Sindical



SÍLVIA MARIA OLIVEIRA SANTOS

Sócia n.º 93827,
CM Torres Vedras, Aux. Acção Educativa,
47 anos, Membro DR Lisboa



SUSANA VITÓRIA BORGES BÁRTOLE

Sócia n.º 68257,
CM Carrazeda de Ansiães, Arquitecta,
51 anos, Membro DR Bragança



TÂNIA SOFIA DOS ANJOS RIBEIRO

Sócia n.º 33643,
CM Moita, Téc. Sup. Adm. Autárquica, 47 anos,
Membro DR Setúbal e DN



TIAGO DA COSTA MARTINHO

Sócio n.º 101174,
CM Lisboa, Cond. Máquinas Pesadas e Veículos
Esp., 38 anos, Membro DR Lisboa e DN



VANDA ISABEL COSTA FIGUEIREDO

Sócia n.º 58193,
CM Moita, Ass. Administrativa, 48 anos,
Membro DR Setúbal e DN



VASCO DE BRITO SOARES SANTANA

Sócio n.º 73636,
CM Aljustrel, Téc. Informática, 45 anos,
Membro DR Beja e vice-tesoureiro DN

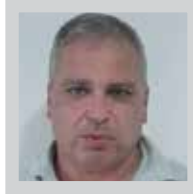
Ao longo de quase 50 anos de existência, o STAL tem sido a força motriz na defesa de todos os trabalhadores do sector da Administração Local e o mais firme obstáculo à desvalorização e destruição dos seus direitos por parte dos sucessivos governos e do grande capital.

Será, pois, com a mesma atitude determinada e combativa, que os Membros da Lista A assumirão as responsabilidades enquanto sindicato reivindicativo e de classe: servir os trabalhadores, consciencializar para a defesa dos seus direitos e reivindicações, organizar a luta, na certeza de que só assim poderemos avançar e conquistar melhores condições de vida e de trabalho e construir um País justo.



VERA CRISTINA F. HORTA DAS DORES

Sócia n.º 113876,
CM Beja, Ass. Administrativa, 53 anos,
Membro DR Beja e DN



VICTOR FELICIANO PEDRO PIRES

Sócio n.º 13797,
Águas do Ribatejo, Ass. Administrativo,
59 anos, Membro DR Santarém e DN



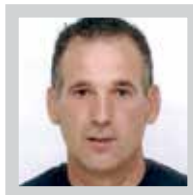
VÍTOR EMANUEL PINHEIRO ANTUNES

Sócio n.º 52501,
CM Amares, Encarregado Parque Máquinas,
48 anos, Membro DR Braga



VÍTOR FERNANDO M. OLIVEIRA

Sócio n.º 52250,
CM Porto, Ass. Administrativo,
57 anos



VÍTOR MANUEL TEIXEIRA CARVALHO

Sócio n.º 87868,
CM Vila Real, Soldador, 53 anos,
Membro DN



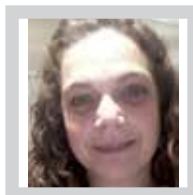
VÍTOR NUNO O. GONÇALVES JESUS

Sócio n.º 97133,
CM Sesimbra, Ass. de Desporto, 50 anos,
Membro DR Setúbal



VÍTOR VLADIMIRO CARDOSO VIEIRA

Sócio n.º 105287,
CM Vila Nova Gaia, Psicólogo, 63 anos,
Membro DR Porto



ZULMIRA CRISTINA CRUZ FERREIRA

Sócia n.º 66259,
CM Mirandela, Ass. Administrativa, 49 anos,
Membro DR Bragança

CANDIDATOS À MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



PRESIDENTE
HENRIQUE J. ROBALO VILALLONGA

Sócio n.º 24977,
CM Serpa, Desenhador, 68 anos,
Membro DR Beja e DN



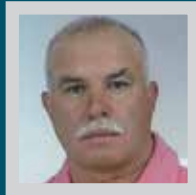
VICE-PRESIDENTE
JOÃO CARLOS SAMINA COELHO

Sócio n.º 73311,
CM Loures, Ass. Acção Educativa, 53 anos,
Membro DR Lisboa e DN



SECRETÁRIO
MARIA DE FÁTIMA AMARAL

Sócia n.º 47711,
SIMAR Loures/Odivelas, Socióloga, 66 anos,
Membro DR Lisboa e DN



SECRETÁRIO
JOSÉ DIAS MESQUITA

Sócio n.º 38836,
CM Vila Nova Famalicão, Enc. Sector Obras,
63 anos, Membro DR Braga e DN



SECRETÁRIO
MANUEL DOS SANTOS PEREIRA

Sócio n.º 12165,
CM Marinha Grande, Mecânico, 67 anos,
Coord. DR Leiria e Membro DN

CANDIDATOS AO CONSELHO FISCAL



ANTÓNIO MANUEL R. MAGALHÃES

Sócio n.º 11697,
CM Amadora, Cantoneiro de Limpeza,
63 anos, Membro DR Lisboa e DN



ANTÓNIO MARIA CRAVEIRO SOUSA

Sócio n.º 17998,
CM Tomar, Chefe de Secção, 59 anos,
Membro do Conselho Fiscal



ISABEL MARIA MARTINS GALOPE

Sócia n.º 77811,
CM Aljustrel, Téc. Superior Educação,
50 anos, Membro DR Beja e DN



MACÁRIO ANTÓNIO DIAS

Sócio n.º 9891,
TCB Barreiro, Electricista de Auto., 66 anos,
Membro DR Setúbal, Presidente MAG



VALTER RICARDO BORRALHO LÓIOS

Sócio n.º 59880,
CM Arraiolos, Cantoneiro, 42 anos,
Membro DR Évora e DN

6 DEZ. 2023

DÁ MAIS FORÇA AO TEU SINDICATO!

ELEIÇÕES

Órgãos Nacionais | quadriénio 2024-2027



6 DEZ.
2023



ELEIÇÕES

Órgãos Nacionais
quadriénio 2024-2027

DÁ MAIS
FORÇA
AO TEU
SINDICATO!



WWW.STAL.PT

